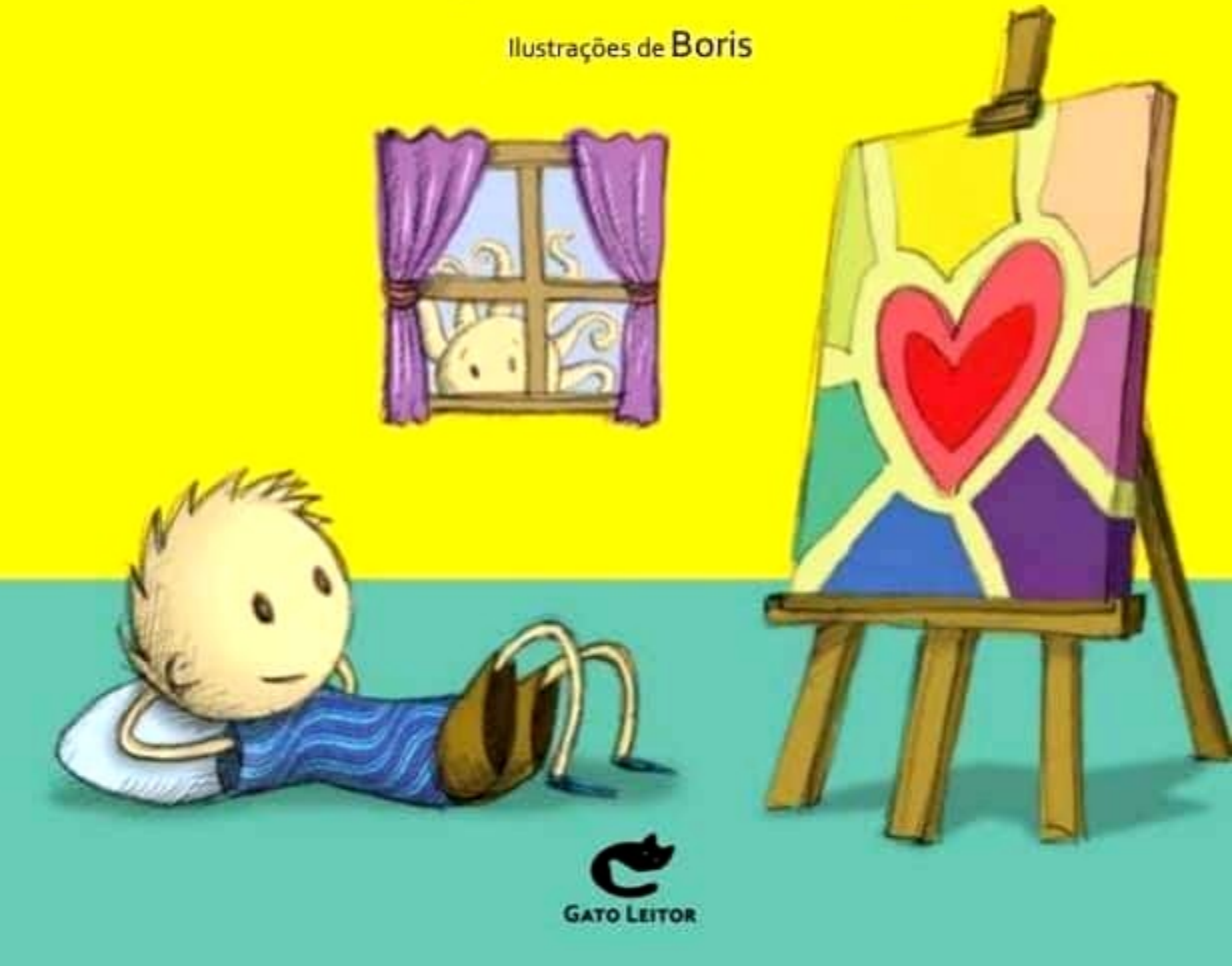
Nana Toledo

Casa Dos Sentimentos

Ilustrações de Boris



Gato Leitor

Casa Dos Sentimentos

Copyright do texto © 2009, Nana Toledo
Copyright das ilustrações © 2009, Boris

Coordenação editorial: Pablo César Lugones
Revisão: Cristina Belli

Ficha catalográfica

T649c Toledo, Nana.
Casa dos sentimentos / Nana Toledo ; ilustrações de Boris. – 2. ed. – Blumenau : Gato Leitor, 2015.
[32] p. : il. color.

ISBN 978-85-69086-01-7

1. Literatura infantil. 2. Literatura infantojuvenil. I. Boris. II. Título.

CDD 20 – 028.5

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Sandra Cristina da Silva, Mtc. – CRB 14/945

Editado conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa vigente no Brasil desde 2009.

Impresso no Brasil

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida
ou copiada, por qualquer forma ou por qualquer meio,
sem a expressa autorização, por escrito, da editora.

2ª edição, maio de 2015

Todos os direitos reservados à Gato Leitor
um selo da Ilumina Arte, Educação, Cultura e Editora Ltda.
Rua Frei Lucínio Korte, 100 - Vila Nova
89035-620 - Blumenau - SC - Tel: (55 47) 3325-3419
contato@gatoleitor.com.br - www.gatoleitor.com.br



Nana Toledo

Casa dos Sentimentos

Ilustrações de Boris

2ª edição

Gato Leitor

Blumenau - 2015

O Danado do Medo



O medo é um sentimento bem danado.

De vez em quando, sinto medo de dormir sozinho e de luz apagada. Enfio-me debaixo dos cobertores, tapo os olhos com as mãos e só pego no sono quando começo a rezar para o meu anjo da guarda.

Já tive medo do primeiro dia de aula e da primeira vez que fui dormir na casa do meu melhor amigo. Hoje, quando lembro, dou risada!

Conheço gente que tem medo de assistir filmes de terror e, depois, de sonhar com monstros durante a noite. Eu também fico assustado com alguns programas que passam na TV, mas sei que é de mentirinha. Além disso, meu pai sempre me diz o que é melhor eu não ver na televisão.



Tenho um amigo que tem medo de se apresentar nos momentos culturais da escola. Ele fica com dor de barriga e sua nas mãos.

Minha professora disse que esse tipo de medo é até saudável e que precisamos desse sentimento para ficar mais alertas!

Acho difícil encontrar alguém que não tenha medo de nada.

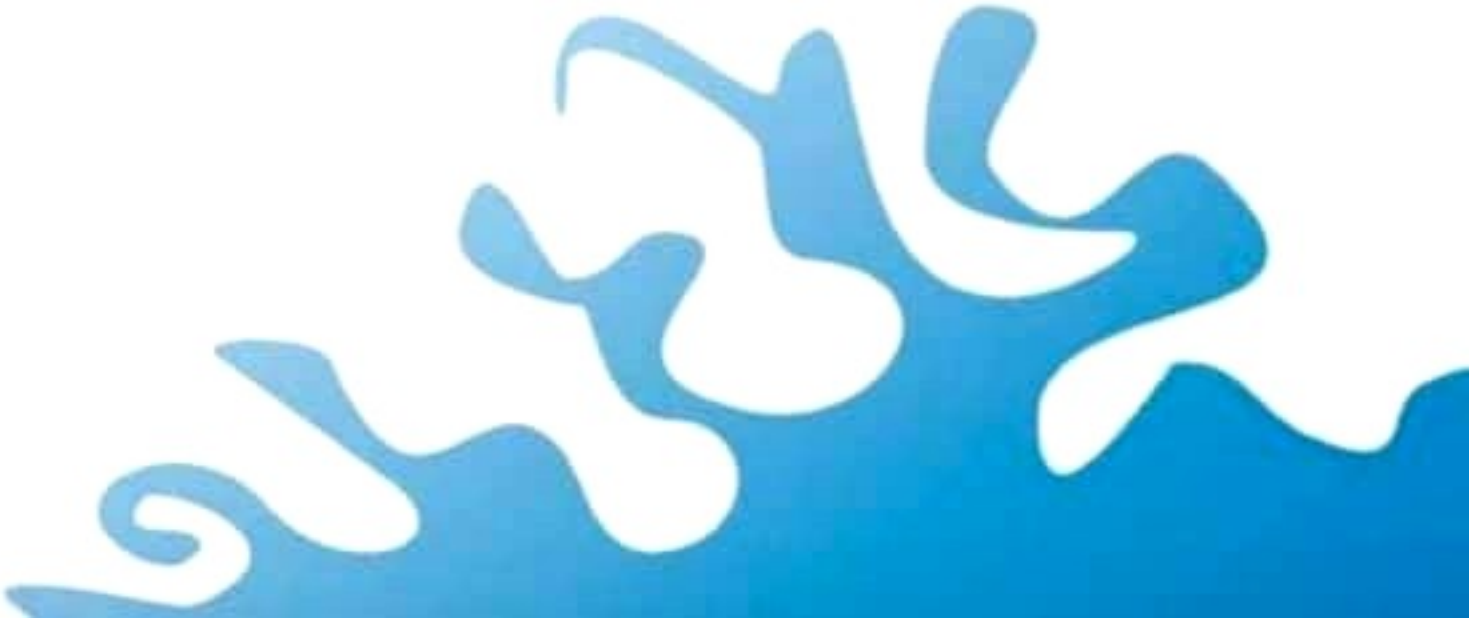


Até super-heróis devem ter medo de algo e de seus inimigos!

Meu pai tem medo de andar de avião e minha mãe morre de medo de trovoadas.

Quando eu era menorzinho, minha avó dizia para eu não passar do portão de casa, porque o "homem do cachimbo" ia me levar embora.

Ele era um senhor de barbas longas e passava, todas as manhãs, na frente de casa. Quando eu o via despontando na calçada, tremia como gelatina e me escondia atrás de uma árvore até ele sumir.

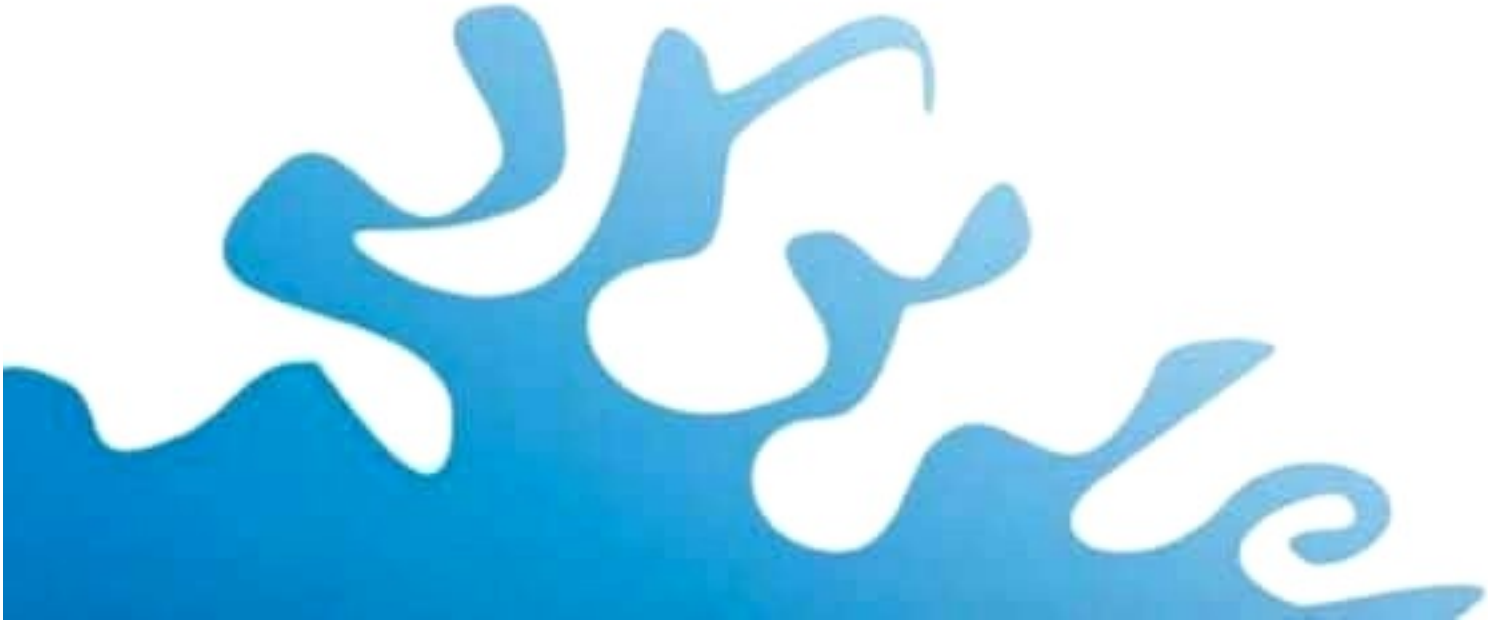


Confesso que ainda tenho alguns medos.

Um deles é o de ir do quarto ao banheiro, no meio da noite. Quando a bexiga aperta, sou obrigado a levantar e criar coragem, então, digo a mim mesmo para não ser tão medroso, pois pior que isso é levar uma bronca por molhar a cama.

Meu último medo a superar é o de ir ao dentista. Só de pensar me dá um frio na barriga, mas quando chego lá e o doutor diz que meus dentes estão bonitos, eu já fico aliviado.

Na verdade, todo mundo sente mais medo do que deve!



O importante é
não deixar o medo
ficar grandão para
não atrapalhar
a vida da gente.



O coração é a casa dos sentimentos de todos nós.
É importante que essa casa seja sempre visitada
e bem-cuidada para ficar em harmonia.

Neste livro, as histórias são narradas por meninos e meninas
que nos relatam seus conflitos mais comuns, como:
medo, tristeza, saudade, amor e outros sentimentos, que,
certamente, estão presentes no dia a dia de toda criança.



GATO LEITOR